

244

**ESTRUTURA DA COMUNIDADE EPIBÊNICA E ICTIOFAUNA ASSOCIADA AO BANCO DE NÓDULOS CALCÁRIOS DA RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO, SC.***Juliana Cunha, Paulo Antunes Horta Júnior, Valerio de Patta Pillar (orient.)* (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A Reserva Biológica Marinha do Arvoredo é a única desta categoria no sul do Brasil e detém em uma de suas enseadas, um banco de algas calcárias, endêmico da região. A dinâmica deste ecossistema é pouco conhecida, principalmente as comunidades epibênticas e a ictiofauna associada, sendo o objetivo deste trabalho, descrevê-las e caracterizá-las. O mergulho autônomo permitiu a realização das coletas. Após a triagem do material, os indivíduos da epifauna e os peixes foram contados e classificados. Foram identificadas 4 espécies de algas calcárias da ordem das Corallinales, 15 táxons de animais associados (sendo os ophiuros, poliquetas e zoantídeos os mais representativos) e 5 espécies de peixes (sendo 3 novas ocorrências para a região). Foi observada uma forte associação dos zoantídeos à alga *Lithothamnion heteromorphum*, fato que foi corroborado pela análise de componentes principais. A superfície disponível no nódulo pode ser um indicador deste fato. Os peixes não demonstraram distribuição conforme a profundidade. Observou-se a dominância da espécie *Parablennius pilicornis* (54%). Após a análise multivariada pode-se concluir que a heterogeneidade depende da escala de observação. O ecossistema é homogêneo, mas quando os nódulos são considerados as entidades estruturadoras, nota-se uma heterogeneidade, e as algas tornam-se o componente principal na distribuição da comunidade epibêntica associada. (PIBIC/CNPq-UFRGS).